



Anais da Assembléia

SESSÃO SOLENE

CURITIBA, SEXTA-FEIRA, EM 05 DE NOVEMBRO DE 1993

ANO XIX

MESA DIRETORA

ORLANDO PESSUTI
Presidente - PMDB

HERMAS EURIDES BRANDÃO
1º Vice-Presidente - BPI

GERALDO CARTÁRIO RIBEIRO
2º Vice-Presidente - PP

ANIBAL KHURY
1º Secretário - PTB

DIRCEU SILVEIRA MANFRINATO
2º Secretário - PP

BASILIO ZANUSSO
3º Secretário - PFL

CEZAR AUGUSTO CAROLLO SILVESTRI
4º Secretário - PDT

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

LIDERANÇAS

PMDB - Governo	Deputado RENATO GUIMARÃES ADUR
PFL	Deputado NELSON GARCIA
PDT	Deputado PAULO MAIA DE OLIVEIRA
PTB	Deputado ERONDY SILVÉRIO
PSDB	Deputado ALCEU ANTONIO SWAROWSKI
PT	Deputado OVIDIO JOSÉ CONSTANTINO
PL	Deputado JOSÉ COLOMBINO GRASSANO
PP	Deputado NILTON ROBERTO BARBOSA

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PMDB - 13: Arlindo Adelino Troian - Orlando Pessuti - Renato Guimarães Adur - Severino Félix Pessoa - Djalma de Almeida César - Cleiton Kielese Bordini Crisóstomo - Domingos Faustino de Carvalho - Antonio Toti Colaço Vaz - Eurides Moura - Luiz Antonio Penteado Setti - • Oswaldo Trevisan - • Luiz Henrique Bona Turra - • Nereu Alves de Moura; **Suplentes**: - Jonas Xavier Pinto - Rogério Donato Kampa - Hidekazu Takayama; **PP** - 10: João Preis - Nilton Roberto Barbosa - Neivo Antonio Beraldin - Dirceu Silveira Manfrinato - Edson Silva Lino - Geraldo Cartário Ribeiro - José Artur Ritti - Júlio Bifon - Antônio Costenaro Neto - Antônio Martins Annibelli; **PFL** - 05: Élio Lino Rusch - Basílio Zanusso - Duílio Genari - Plauto Miró Guimarães - Nelson Garcia; **Suplentes PFL e PRN**: José da Silva Reis - Voldimir Mirão Maistrovicz - Antonio Ferreira Rüppel Filho; **PDT** - 08: Cezar Augusto Carollo Silvestri - Emilia de Salles Belinati - Paulo Maia de Oliveira - Namir Piacentini - Luiz Carlos Zuk - Luiz Carlos Martins - Valdir Rossoni - Valderi Mendes Vilela; **Suplentes**: Guiomar Mario Pizzato - Adilson Gonçalves Netto; **PTB** - 10: Erondy Silvério - Anibal Khury - José Alves dos Santos - Ademar Luiz Traiano - Mário Bezerra Guimarães - João Falavinha Iensen - Dalton Machuca - Lourenço Fregonese - Luiz Carlos Alborghetti - Nelson Roberto de Plácido e Silva Justus; **Suplentes**: Nilton César Servo - Geraldo Atsumi Yamada; **PSDB** - 02: Alceu Antônio Swarowski - Heinz Georg Herwig; **Suplentes**: Tadeu Lúcio Machado - José Boiko; **PT** - 03: Ovídio José Constantino - Ernani Pudell - Florisvaldo Fier (Dr. Rosinha); **Suplentes**: Lygia Lumina Pupatto - Perides de H. Mello; **PL** - 01: José Colombino Grassano; **Suplentes**: Delvino Longhi, Mário Vargas J. da Rocha; **SEM PARTIDO** - 02: Hermas Eurides Brandão - Carlos Xavier Simões. **Deputados Licenciados**: Luiz Carlos Cafo Quintana - Secretário de Estado - Casa Civil; José Durval Mattos do Amaral - Secretário de Estado do Trabalho e da Ação Social; José Afonso Júnior - Secretário de Estado de Esporte e Turismo; José Tavares da Silva Neto - Secretário da Justiça e Cidadania; Algaci Ormário Túlio - Secretário Municipal Extraordinário de Assuntos Metropolitanos da Capital do Estado. (•) SUPLENTE no exercício do mandato de Deputado.

**SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DE TÍTULO DE
CIDADÃO HONORÁRIO AO SENHOR
VERDELÍRIO APARECIDO BARBOSA
REALIZADA EM 05 DE NOVEMBRO DE 1993
NA CIDADE DE MARINGÁ - PARANÁ**

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Sob a proteção de Deus, declaro aberta a Sessão de outorga de Título de Cidadania Honorária ao Senhor Verdelírio Aparecido Barbosa.

Queremos, neste momento, enfatizar, que a Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, que temos o prazer de presidir, neste período, sente-se muito engrandecida em deixar a sua sede, em Curitiba, e comparecer a Cidade de Maringá, para nestas dependências realizar uma Sessão Solene de outorga de Título de Cidadania Honorária. É uma prática que a Assembléia Legislativa vem procurando adequar, para que o Parlamento Estadual possa, através deste gesto comparecer e permanecer mais próximo à população, de forma que todos nós possamos, além de nos conhecer, estreitar os laços de amizade, e, acima de tudo, conhecermos e entendermos a importância do Parlamento Estadual, principalmente numa hora como esta que estamos vivendo, onde muitos entendem que o Parlamento deveria ser fechado, desativado.

E nós, pessoalmente, entendemos que é no Parlamento que existe o espaço maior para que a população possa, livre e democraticamente se manifestar e ter as suas aspirações e seus desejos contemplados através das ações que desenvolvem os Parlamentares, sérios e honrados que, felizmente, temos neste País.

Para acompanhar o Excelentíssimo Senhor Deputado Djalma de Almeida César, que nesta Sessão Solene representa Sua Excelência o Senhor Governador Roberto Requião e o nosso ilustre homenageado ao recinto deste teatro designo comissão constituída pelo Deputado Júlio Bifon, pelo Vereador Nereu Vidal César e pelo Doutor Paulo Roberto Pereira de Souza, para que conduzam o nosso homenageado e o representante de Sua Excelência o Governador até o recinto desta Sessão Solene.

Suspendo a Sessão por alguns instantes.

(Aplausos)

É com a mais elevada satisfação que anunciamos a composição da Mesa.

Excelentíssimo Senhor Deputado Djalma de Almeida César, representante de Sua Excelência o Senhor Roberto Requião - Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Álvaro Fernandes Dias, ex-Governador do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Verdelírio Aparecido Barbosa, Cida-

dão Honorário do Paraná; Excelentíssimo Senhor Said Ferreira, Prefeito Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Deputado Antônio Bárbara, representante da Câmara dos Deputados; Excelentíssimo Senhor Vereador Nereu Vidal Cesar, Presidente da Câmara Municipal de Maringá; Excelentíssimo Senhor Juiz Doutor Luiz Mitsuyochi Taguchi, representante da Doutora Maria José Teixeira Meritíssima Juíza de Direito da 2.^a Vara de Família; Ilustríssimo Senhor Capitão Lauri César Bittencourt, representante do Senhor Tenente Coronel César Renato Zelinski, Comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar; Excelentíssima Senhora Doutora Elza Vendrameth, representante do Ministério Público; Excelentíssimo Senhor Deputado João Preis, Autor do Projeto que concedeu a Cidadania ao Homenageado; Excelentíssimo Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Excelentíssimo Senhor Deputado José Alves, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido os presentes a ouvirem o Hino Nacional Brasileiro, cantado pela Professora Yaeko Miamoto, sob a regência do maestro Aniceto Matti.

(O Hino é executado)

(Aplausos)

Neste momento concedo a palavra ao Senhor Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário, para que proceda à leitura dos termos do Diploma que será conferido ao nosso ilustre homenageado.

O SR. 1º SECRETÁRIO (Basílio Zanusso) - (Lê)

"República Federativa do Estado do Paraná.

Cidadania Honorária do Paraná.

Os Poderes Constituídos do Estado do Paraná no uso de suas atribuições legais e de conformidade com a Lei nº 10309 de 7 de julho de 1993, conferem ao Jornalista Verdelírio Aparecido Barbosa, o Título de Cidadão Honorário do Paraná, para o que mandaram expedir o presente Diploma.

Curitiba, 5 de novembro de 1993.

Des. RONALD ACCIOLY RODRIGUES DA COSTA

Presidente do Tribunal de Justiça

Deputado ORLANDO PESSUTI

Presidente da Assembléia Legislativa

ROBERTO REQUIÃO DE MELLO E SILVA

Governador do Estado"

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tenho a mais elevada satisfação de convidar os Excelentíssimos Senhores Álvaro Dias, ex-Governador do Estado e o Deputado João Preis, para que façam a entrega do Título

de Cidadão Honorário do Paraná ao Senhor Jornalista Verdelírio Aparecido Barbosa.

Concedo a palavra ao Senhor Deputado João Preis, autor do Projeto que concedeu a Cidadania ao homenageado.

O SR. JOÃO PREIS - Excelentíssimo Senhor Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, saudando-o quero saudar a todas as autoridades presentes e todas as autoridades já nominadas. Saudamos também a todos os amigos e amigas do homenageado da noite, Jornalista Verdelírio Barbosa. Nossa saudação especial aos familiares, Dona Nair e a todos os familiares que vieram, esta noite, abrilhantar este acontecimento. E a nossa saudação especial ao Cidadão Honorário do Paraná, meu amigo, Verdelírio Barbosa.

Queremos inicialmente dizer, Senhor Presidente da Assembléia Legislativa, muito obrigado por nos conceder a honra de transferir a Assembléia Legislativa para Maringá, para que mais amigos possam cumprimentar o nosso amigo, Verdelírio Barbosa. (Lê):

"É com grande honra, que hoje a Assembléia Legislativa do Paraná, transfere-se para o Teatro Luzamor, em Maringá, que faz parte do Instituto Metodista Educacional e Assistencial Luzamor, declarado de Utilidade Pública pelo então Governador João Elísio, em 14 de janeiro de 1987, por proposição do nosso nobre companheiro Deputado Dirceu Manfrinato.

Neste momento portanto, este Teatro se transforma formalmente, no espaço mais democrático do Estado na sede do Poder que recebe, discute e reflete as reivindicações e os anseios populares.

A outorga do Título de Cidadão Honorário do Paraná ao Doutor Verdelírio Barbosa, o nosso companheiro "Verde", é o reconhecimento aos seus méritos, e a esta homenagem se unem todos os paranaenses.

Todos nós, experimentamos, às vezes, momentos de desencanto diante da vida, e outros momentos que nos proporcionam grande sentido de realização. Vivemos, neste instante a alegria de um momento capaz, por si só, de superar eventuais e inevitáveis frustrações, colhidas ao longo da vida pública.

Vivemos e compartilhamos com todos os presentes a incontida satisfação de participar de um ato de reconhecimento a um grande realizador, a um cidadão que, enfrentando sucessivos desafios, a todos superou com astúcia e obstinação.

Nascido na próspera São José do Rio Preto/SP, viu crescer e progredir a Cidade Canção, há quarenta e dois anos, quando aqui chegava com seus pais José Firmino e Dona Maria, adotando com o coração, este

pedaço de terra fértil e pródiga. E junto com esta cidade, "abriu caminhos e ocupou o seu espaço no Paraná".

É o orgulho e o exemplo dos filhos Deny, Dayani e Danyani. Tem na Dona Nair a inspiração e a tranquilidade necessária para enfrentar as dificuldades e também os bons momentos da vida.

Na angústia destes tempos difíceis que vivemos, hoje em dia, que valores humanos haveremos de exaltar? Que valores poderiam anular o desânimo, que nos atormenta em ver o País com seus problemas cada vez mais agravados, apesar de todos os nossos esforços?

Pessoas como o homenageado desta noite nos animam a persistir na busca dos nossos ideais, com fé, com dignidade, com solidariedade. Porque estamos aqui reunidos para homenagear as qualidades do empresário, do advogado, do radialista, do Jornalista Verdelírio Barbosa.

Este é um momento solene, que muito nos honra, porque agora, você é cidadão paranaense por força de lei, pois de fato, você já era há muito tempo!

Esta é uma homenagem a um homem de grande visão, que muito tem contribuído para o desenvolvimento da região noroeste e de sua projeção além-fronteiras, bem como para o engrandecimento de todo o Paraná.

Um homem simples, mas vitorioso, que acredita no trabalho e que se realiza, trabalhando. Que vence todas as barreiras, com trabalho, negando-se a utilizar atalhos para chegar aos fins que persegue. Prudentemente consegue equilibrar a audácia e o arrojo de suas posições, demonstrando claramente a sua independência e o seu compromisso somente com a verdade.

Nestes últimos anos tem desenvolvido um trabalho extraordinário de assistência social, sempre colocando que a solidariedade como filosofia de vida e como instrumento básico para que o bem-estar social possa vir a ser um dia, a herança de todos e não apenas o privilégio injusto de alguns.

Sua militância como jornalista data de 1959. E como ele, poucos, tem acesso às informações do Poder. Sua personalidade por demais conhecida nos meios políticos, esportivos e empresariais, foi sempre marcada por sua conduta como jornalista, com seu estilo independente, sem comprometimento com ninguém. Porque afinal, o "Verde" traz o jornalismo nas veias.

Como poucos, o saudoso Zitão, definiu a imagem do profissional Verdelírio Barbosa, quando disse: "Não aceitou nunca ser um pistoleiro do jornalismo, nas vezes em que atirou, deixava nas balas a sua identificação".

Queremos nesta oportunidade, exaltar o

amigo, o companheiro, o crítico implacável, mas o homem sincero e digno, de um caráter invejável, gente de 1.ª linha!

Os que fazem não são só os que constroem prédios, estradas, escolas, hospitais... Os que pensam e escrevem também fazem! Você, "Verde", é um fazedor!

Agradecemos a Deus por esta oportunidade em poder homenagear um homem da estirpe de Verdelírio Barbosa! E a todos os que se somam conosco nesta histórica homenagem, que demonstra o respeito e o reconhecimento simbolizados numa das mais altas comendas que a Assembléia Legislativa concede, ao meu amigo "Verde", Cidadão Honorário do Paraná!

Muito obrigado!"

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Tenho a satisfação, neste momento, de conceder a palavra ao Sr. Said Ferreira, Prefeito Municipal de Maringá.

O SR. SAID FERREIRA - Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Digníssimo Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Álvaro Dias, nosso sempre Governador do Paraná, Cidadão Honorário do Paraná, Jornalista Verdelírio Barbosa.

Saudando-os, gostaria de saudar todos os presentes, homenageados na Mesa, as autoridades presentes neste recinto, Senhoras, Senhores.

Distingüimos, na História da humanidade, quatro períodos, a primeira fase é 4.000 anos antes de Cristo até o século V, é a antigüidade, a segunda fase do século V ao século XV, a Idade Média, 1495, a terceira fase ou período do século XV ao XVIII, 1779 a Revolução Francesa, a Idade Moderna, e do século XVIII para cá a Idade Contemporânea.

Nestas quatro fases ou períodos da História da humanidade houve o Renascimento, final do século XV três ou quatro décadas do século XVI, em que particularmente a humanidade foi contemplada por acontecimentos excepcionais, grandes descobertas, América de Colombo, Vasco da Gama e o Caminho das Índias, o Renascimento por si próprio que foi a busca do homem atrás das culturas antigas, do humanismo e principalmente a descoberta da imprensa, por Gutenberg.

Este foi o principal acontecimento, na História da humanidade, na nossa opinião. Com a imprensa os homens se aproximaram, os caminhos se encurtaram, as idéias foram propaladas, discutidas, questionadas. O homem atingiu seu afã, seu desígnio de liberdade, divulgando princípios, conceitos e divulgando a sua maneira de agir e a imprensa depois de multiplicada através de palavra falada, com o descobrimento de Marconi até a televisão tornou-se o 4º poder

de qualquer regime.

Os países mais desenvolvidos do mundo têm na imprensa aquele grande órgão fiscalizador que denuncia, que verifica, que faz com que os outros Poderes, o Executivo, o Legislativo, o Judiciário ajam, cumpram as Leis, organizem-se, administrem e cumpram os seus desígnios e poderes. É o grande poder de equilíbrio nas nações mais civilizadas, no momento, no mundo.

No Brasil, infelizmente, pela falência da classe dirigente, a imprensa tornou-se o primeiro poder da República. Hoje ela questiona o Poder Executivo, hoje ela questiona o Poder Legislativo, hoje ela questiona o Poder Judiciário. Não adianta denunciar fatos se não houver um desdobramento conseqüente, se não houver um caminho de busca de atos, de delitos, para que haja punição. Infelizmente a constatação fria é que no Brasil os Poderes não funcionam, há apenas um poder que denuncia e os outros Poderes, por corporativismo, terão que modificar, por força dessa imprensa.

Caro Verdelírio, como Deputado Federal eu defendi uma Emenda, um Projeto de Resolução, na Comissão Mista de Orçamento, estabelecendo critérios para que esta Comissão Mista propusesse e fizesse uma distribuição equitativa de renda per capita, por população, para o Fundo de participação dos Estados a todos os Estados e Municípios. Ela simplesmente foi rejeitada. A Comissão Mista de Orçamento não tem a prerrogativa de um critério, então os erros, e o Deputado Bárbara aí está, e foi o co-autor desse Projeto, não tem interesse, por corporativismo, de fazer justiça na distribuição dos recursos orçamentários.

Então, o corporativismo do Poder Legislativo Federal faz os erros que estamos assistindo, com tristeza, na Comissão Parlamentar de Inquérito as denúncias. Tivemos a oportunidade de nos manifestar na oportunidade da construção dessas casas de 27 metros, era a Ministra Margarida Proença, mostrando custo elevado, aplicando recursos do povo, do FGTS, era a construção mais cara e foi a mais cara do Brasil, com recursos que poderiam dar, ao invés de uma unidade, duas unidades, a nossa voz não teve eco, ao contrário, aqui em Maringá, fomos combatidos, pela imprensa.

Tivemos a oportunidade de apresentar um Projeto de Emenda Constitucional, descentralizando o País, na parte administrativa, com independência econômica para Estados e Municípios. E o que vimos? O meu Partido, o meu Partido o PMDB, não aceitou propugnar esta idéia de que nós precisamos reformar o Estado para viabilizar o País!

Verdelírio Barbosa, estamos numa solenidade em que se reconhece o seu trabalho, como profissional de imprensa, estou aqui

para questionar o problema da imprensa. A imprensa será livre na medida em que tivermos profissionais com a sua capacidade sua índole e principalmente a sua coragem para denunciar fatos, denunciar ocorrências, para que este primeiro poder possa induzir os outros Poderes a serem poderes, dentro de si próprios.

Que o Executivo possa, efetivamente, comandar as ações administrativas neste País? O Paraná é uma exceção gente! O Paraná nestes três lustros, nestes três Governos do PMDB, para nosso orgulho, a classe dirigente assumiu compromisso com a classe dirigida e os cumpriu! Governos de José Richa, Álvaro Dias e Roberto Requião. Estamos cumprindo!

Mas isso não acontece no resto desse País, e não será surpresa se um representante da classe dirigida for Presidente da República!

Verdelírio Barbosa, nosso preito de gratidão pela sua existência. Quero fazer um apelo para que você, com a sua pena vibrante, sua inteligência, seu brilhantismo, seu ideal, você passe a adotar a ideologia da solidariedade, da solidariedade entre os Poderes! Você, por favor, que a sua pena cobre do Executivo aquilo que ele tem que fazer, do Legislativo também, a sua missão de legislar e principalmente, me perdoe aqui o Magistrado Taguschi, que o Judiciário possa julgar! Julgar celereamente, rapidamente. A impunidade grassa nesse País, infelizmente porque no Judiciário não se pune ninguém, não se pune ninguém neste País.

Fiz uma auditoria na Prefeitura Municipal de Maringá, e o que consegui até agora foi mandar um ladrão de galinha para a rua. Tenho certeza que se continuar acontecendo o que está acontecendo, neste País, não puniremos ninguém!

Por favor, que a sua pena seja aquela ao lado da ideologia da solidariedade, para que possa comandar um processo de "passar este País a limpo" - como diz o Bóris Casoy - que a sua pena não seja aquela no efêmero, a notícia fugaz do jornal de ontem, do jornal superado, mas que seja aquela constante cobrança de valores de seriedade da nossa sociedade.

O povo tem esta esperança e a esperança é você e os jornalistas que representam, com seriedade, este País.

Obrigado.

(Aplausos).

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Sessão está sendo transmitida ao vivo, pela "Rádio Difusora", na íntegra pela "Rádio Cultura de Maringá".

E contamos ainda com a presença, nesta Sessão Solene, da "TV Maringá - Canal 6",

"TV Cultura", "TV Manchete", "Jornal do Povo" e jornal "O Diário".

É com a mais elevada satisfação que, neste momento concedo a palavra a S. Exa. o Sr. Jornalista Verdelírio Aparecido Barbosa, o mais novo Cidadão Paranaense.

O SR. VERDELÍRIO BARBOSA - Exmo. Sr. Deputado Orlando Pessuti, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Djalma de Almeida César, representante de S. Exa. o Sr. Roberto Requião, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Álvaro Fernandes Dias, ex-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Said Ferreira, Prefeito Municipal de Maringá; Exmo. Sr. Deputado Antônio Bárbara, Representante da Câmara dos Deputados; Exmo. Sr. Vereador Nereu Vidal Cezar, Presidente da Câmara Municipal de Maringá; Exmo. Sr. Juiz Dr. Luiz Mitsuyochi Taguchi, representante da Dra. Maria José Teixeira, MM Juíza de Direito da 2ª Vara de Família; Ilmo. Sr. Capitão Lauri Cesar Bittencourt, representante do Sr. Ten. Coronel Cesar Renato Zelinski, Comandante do 4º Batalhão da Polícia Militar; Exma. Sra. Dra. Elza Vendrameth, representante do Ministério Público; Exmo. Sr. Deputado João Preis, autor do Projeto que concedeu a Cidadania ao Homenageado; Exmo. Sr. Deputado Basílio Zanusso, 1º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado José Alves, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; demais autoridades presentes; Senhores e Senhores.

Confesso que estou profundamente comovido e feliz com a homenagem que neste momento recebo, uma iniciativa do ilustre Deputado João Preis, e que, para minha honra mereceu a aprovação unânime da Assembléia Legislativa do Paraná.

Tenho o espírito dos paranaenses.

Sou um homem simples, fruto de um lar modesto e honrado, e desde muito cedo tenho lutado no sentido de abrir caminhos e ocupar espaços que me possibilitassem uma existência atuante e digna no meio da comunidade em que vivo e trabalho.

Foi assim que em 1951, aos dez anos de idade, acompanhado de meu velho e saudoso pai, José Firmino Barbosa, e de dona Maria, minha querida e extremosa mãe, aqui presente, cheguei ao Paraná.

Vi cidades surgirem, e vi o Paraná crescer. Ao seu redor, derrubada a mata, os cafezais sendo plantados num ritmo prodigioso com as terras se revestindo de verde com suas falanges alinhadas de milhares de cafeeiros.

Vi o homem, o trabalhador plantando o seu ouro-verde e vi o produto de seu trabalho sendo sucumbido pela geada e pelo fogo.

Vi o Paraná deixar sua condição de grande cafeeiro, para se transformar em um dos mais ricos do Brasil com a sua agricultura sendo diversificada com o arroz, o feijão, o algodão, o soja, o café e a sua pecuária, até ganhar expressão na agricultura brasileira.

Vi ônibus e caminhões atolados na terra roxa, rica e fértil do Paraná, vi estradas que eram pó e lama, ganhando pavimentação asfáltica, se transformando em rodovias. Vi o Paraná ganhando indústrias, gerando empregos, ganhando riquezas, formando líderes e conquistando prestígio no Brasil e no exterior.

Guardo ainda bem vivos nos escaninhos da memória os ecos das lutas pela criação e autonomia de municípios, a agitação dos pleitos eleitorais ruidosos, e as vezes até violentos.

Tudo isso foi plasmando na minha formação o sentido bem aguçado do valor da política como um instrumento de desenvolvimento e uma consciência muito nítida de que na sociedade humana ninguém se basta a si mesmo, fazendo com que o homem recorra à instituição da família, depois à comunidade da vila, de seu Município e de seu Estado, onde os interesses, os problemas e as soluções são comuns a todos.

E hoje, quando se passa o Brasil a limpo, mostrando erros e crimes cometidos no passado, vejo com orgulho a sabedoria do maringense e do paranaense na escolha de seus representantes.

Nós que já elegemos, só em Maringá, mais de uma centena de Vereadores; que tivemos na Assembléia Legislativa grandes nomes dentre os quais: os saudosos Luiz Gabriel Sampaio e Nêo Alves Martins; e ainda os ilustres Deputados: Antônio Facci, Jorge Sato, Ferrarri Júnior, Valter Pietrângelo, Lindolfo Júnior e os atuais José Alves e João Preis; numa referência apenas a Maringá.

Nós que fomos representados na Câmara Federal pelos saudosos Deputados Ardinál Ribas, Renato Celidônio, Silvio Barros e Haroldo Leon Peres; por Túlio Vargas, Ary de Lima, João Paulino Vieira Filho, Tadeu França, Walber Guimarães, Renato Bernardi, Adriano Valente, Said Ferreira e Antônio Bárbara, temos que nos orgulhar de nossos políticos.

Temos que nos orgulhar dos nossos políticos sérios, de Maringá e do Paraná, que sempre souberam representar os maringenses e paranaenses inclusive os Senadores e ocupantes do Palácio Iguagu.

A propósito, quero render minha homenagem a nomes importantes que a política paranaense perdeu, porém nenhum por corrupção.

Foram cassados nomes importantes como os Deputados Federais Jorge Cury e Alencar

Furtado, mas que foram cassados justamente por serem defensores intransigentes das reivindicações dos paranaenses, dos interesses e autonomia do Paraná, e até pela democracia brasileira.

É de justiça lembrar o nome do Deputado Estadual Anibal Khury que teve seu mandato cassado, seus direitos políticos suspensos e seus bens confiscados, mas por motivo que orgulha seus familiares, seus amigos e a todos nós paranaenses.

Anibal Khury foi cassado, foi perseguido, teve seus bens confiscados, porque foi um grande defensor dos interesses do Paraná, e se tornou protetor daqueles que foram perseguidos durante o regime revolucionário. Anibal Khury foi cassado por dar proteção a inocentes e fez de sua própria casa, durante o governo ditatorial, o refúgio dos perseguidos políticos.

É preciso ainda, que todos nós reverenciemos a memória do saudoso Haroldo Leon Peres, que renunciou ao Governo do Estado do Paraná diante da acusação de corrupção, e no entanto morreu pobre.

Advogado brilhante, Haroldo Leon Peres foi candidato a Prefeito de Maringá, foi Deputado Estadual e Federal, ocupou a liderança do Governo e, foi Governador do Paraná. Ao morrer, Haroldo Leon Peres, que vinha ministrando aulas na UEM, sua família não tinha recursos para o transporte do seu corpo, o que foi feito pelo Governo do Estado do Paraná, atendendo pedidos de amigos.

Ao longo desta caminhada, amealhei os bens que um homem pode sinceramente almejar: o respeito pelo meu trabalho e a amizade de uma verdadeira legião de amigos. E acima de tudo isso, Deus me deu o amor de Nair, esposa e companheira, de cuja união nasceram meus diletos filhos: Deny Leandro, Dayani Aparecida e Danyani Rafaela, que me são motivos de orgulho.

Hoje, tenho um motivo muito especial na coroação de tão alegre momento.

Segundo o historiador Romário Martins, "Existem duas formas de ser paranaense. Uma delas é pela felicidade do nascimento neste torrão glorioso. A outra forma está na opção de todo cidadão brasileiro que finca raízes, que trabalha, prospera e promove o desenvolvimento e o bem-estar daqueles que o cercam, de tal maneira que os nativos da terra o respeitam, admiram e até passam a amá-lo porque sentem que este cidadão também aprendeu a amar a terra em que vive e aqueles com quem convive.

Nesta oportunidade, quando recebo da Assembléia Legislativa do Paraná, por iniciativa do Deputado João Preis o Diploma que me outorga por Lei a condição de Cidadão Honorário do Paraná, sinto-me realmente muito feliz.

Não digo realizado, pois toda pessoa

tem sempre novas etapas, novas tarefas para realizar. E, aproveito para convocar cada um dos meus amigos, cada um dos maringenses e paranaenses aqui presentes, para que sejamos os parceiros de novas e importantes empreitadas em favor do nosso Município, do Paraná e do Brasil.

Este Título de Cidadão Honorário do Paraná, toca profundamente meu coração. Ele anima meu senso de responsabilidade e incentiva meus propósitos de continuar a servir a comunidade com destemor e empenho sempre crescentes.

Senhoras e Senhores.

Saúdo fraternalmente meus novos concidadãos, os paranaenses do campo e da cidade, que fazem do trabalho o supremo exercício dignificador do homem, pois dele resulta a prosperidade comum, a harmonia doméstica e o conforto social.

Saúdo os companheiros de imprensa na certeza de que, por extensão, esta homenagem também lhes pertence.

Saúdo as autoridades civis, militares, religiosas, os integrantes do Poder Judiciário, meus companheiros de Lions e demais clubes de serviços, a quem reafirmo meu respeito e admiração.

Saúdo os Excelentíssimos Senhores Deputados que sensíveis aos anseios dos paranaenses e arregimentados para a conquista do bem comum, cumprem com independência e probidade o mandato mais legítimo que o homem pode receber.

Agradeço as palavras de saudação do Deputado Estadual João Preis, e do Prefeito Said Ferreira, ditadas por um coração bom e generoso.

Agradeço a presença de tantos amigos de Maringá e de tantos municípios deste meu querido Paraná, que vieram para o abraço fraterno e solidário, nesta hora de tanta alegria e gratificação.

Finalizando, levanto os olhos para o alto para agradecer fervorosamente a Deus as imerecidas dádivas que de sua infinita bondade tenho recebido. Rogo-lhe que me dê saúde, energia e discernimento para poder continuar a minha luta com o definido propósito de não decepcionar em momento algum a amizade e confiança dos amigos, e honrar sempre o respeitável e valioso diploma que acabo de receber.

Meus amigos presentes; meus irmãos paranaenses,

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Orlando Pessuti) - Esta Presidência, antes de dar por encerrada esta Sessão, deseja, mais uma vez manifestar a alegria e a satisfação que temos de poder esta noite estarmos aqui reunidos, na Cidade de Maringá, neste teatro, numa Sessão interiorizada da Assembléia Legislativa, para que pudéssemos manifes-

tar esta tão importante homenagem a uma pessoa que realmente vem dando a sua contribuição em favor do Estado do Paraná.

E quando Verdelírio discursava dizendo que viu a derrubada da mata, que viu o plantio do café, que viu a queimada do café, que viu a arrancada do café, que viu o caminhão e o ônibus atolados, que viu o asfalto, que viu tudo isso, coisa que o Pessuti, que nasceu em Califórnia e que desde 1953 está neste Norte do Paraná, também viu, fiquei com mais certeza ainda de que ele merecia este título de Cidadão Honorário do Paraná, e passa, evidentemente, a partir de agora a ser um irmão nosso, paranaense, quem viu tudo isso só pode ser um paranaense, como passa a ser, a partir de hoje, o Verdelírio.

Quero dizer da satisfação pessoal que temos de estarmos hoje aqui na região Noroeste de nosso Estado, nós que, na condição de representantes do Norte e Centro do Estado do Paraná, estamos na Assembléia Legislativa cumprindo o nosso terceiro mandato, e neste momento presidindo o Parlamento Estadual.

É realmente para nós um orgulho, uma satisfação voltar a Maringá, voltar a essa Região Noroeste, onde sempre temos estado, para ao lado de pessoas como Said Ferreira, Prefeito Municipal, ao lado do Álvaro Dias, nosso Presidente Nacional do Partido Progressista e como disse o Said Ferreira nosso sempre Governador do Estado do Paraná, presidir uma Sessão como esta que, realmente, tem o seu brilho aumentado, tem a sua importância redobrada porque está acontecendo aqui em Maringá, no interior do nosso Estado, onde todos vocês puderam aqui comparecer, para a exemplo do que estamos fazendo nós, os Deputados Estaduais, através da iniciativa do João Preis, homenagear, não só com o abraço, mas com este calor humano que todos estamos aqui produzindo em favor do Verdelírio, de sua família que aqui se reúne para esta homenagem.

Quero agradecer as autoridades que compõem a Mesa, mais uma vez, pela presença, um destaque especial para nosso Governador Álvaro Dias que se deslocou de Curitiba especialmente para esta solenidade. Agradecer as autoridades que se encontram no Plenário, nosso Reitor, Décio Sperandio, Paulo Roberto, agradecer aos Prefeitos aqui presentes, aos ex-Prefeitos de Maringá e da região, aos vice-Prefeitos, aos Vereadores e ex-Vereadores, dessa região que comparecem realmente para trazer o seu brilho, as autoridades religiosas, civis e militares que aqui comparecem.

Saudar também, dizer da satisfação pessoal que temos de, ao retornar a Maringá aqui encontrar amigos que aqui comparecendo dão um brilhantismo especial a esta solenidade. E quero, na pessoa de um ami-

go, a pessoa que talvez aqui, dentro deste recinto conheça o Pessuti há mais tempo, quero saudar a todos os amigos que temos na pessoa do Nelson Roth, que lá no Jardim Alegre, nos conheceu nos tempos em que andávamos descalços e de calças curtas e em que íamos cursar a escola, o 1º grau, ao lado da sua filha, a Vera Lúcia.

Quero, mais uma vez, ao finalizar agradecer também ao Comando do 4º Batalhão da Polícia Militar, a Câmara Municipal de Maringá, pela ajuda prestada para a realização desta solenidade, através de seu Presidente, Vereador Nereu Vidal César, de seu Diretor Geral, ex-Deputado Antônio Facci, da Chefe de Gabinete, Márcia Kashiwaqui e demais funcionários envolvidos, que somando esforços com a assessoria da Presidência da Assembléia Legislativa e com o Cerimonial da Assembléia Legislativa, puderam realmente organizar,

tão bem, esta solenidade.

E ao final um agradecimento a Deus por ter permitido que estivéssemos todos, aqui hoje, e que possamos retornar aos nossos lares, conscientes de que estamos cumprindo com o nosso dever.

Comunico ainda que o homenageado receberá os cumprimentos nesse local e solicito a Comissão anteriormente designada, que acompanhe o nosso homenageado, o Deputado Djalma de Almeida César, representando o Governador Roberto Requião e as demais autoridades durante a sua permanência no recinto deste teatro.

Convido os presentes a ouvirem o Hino do Paraná a ser executado pela Banda de Música do 4º Batalhão da Polícia Militar, após o que estará encerrada a presente sessão.